



Curso: Pos-graduação Ciências da Religião

Título: O LIVRO DO ECLESIASTES SOB A VERTENTE EXISTENCIALISTA SARTREANA

Autores: QUINTEIRO. José Reinaldo de Araújo

orientador: Valmor da Silva

Resumo

Introdução e Objetivos

Esta comunicação apresenta o livro do Eclesiastes focando na reflexão pensamento existencial sartreano. Parte do princípio de que “existência precede a essência” tendo como suporte a conceituação filosófica de que o Nada é a consciência e o Ser é o mundo. É um caminho filosófico para adentrar ao pensamento de Coélet, autor do Eclesiastes, e entender que nele o homem existe primeiramente antes de qualquer contato com as suas obras, com a obra da criação e com Deus. Tudo que é exterior à consciência de Coélet é Ser, assim como é Ser para o pensamento sartreano. Em ambos os pensamentos o Ser se encontra em positividade, em totalidade; há confluências de sentidos. Ser é a obra do próprio homem fruto do seu trabalho, é a obra de Deus, é a ideia de Deus e é o próprio o homem quando ele não sapiencia a sua consciência; é do Ser de onde se extrai a essência; é do Ser que o homem existente tem a usufruirão, o prazer, a alegria; é do Ser que se extrair o viver bem; o Ser é a Obra.

Material

.XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Considerá-los no item introdução e objetivos.

.

Resultado

.

.XX

Considerá-los no item introdução e objetivos.

.

Conclusão

.XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Considerá-los no item introdução e objetivos.

.

Referências

A BIBLIA DE JERUSALÉM. 2. Impr. São Paulo: Paulinas, 1985.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

RAVASI, Gianfranco. Coélet. Col. Pequeno Comentário Bíblico. Trad. Benôni; revisão: Honório Dalbosco. São Paulo: Edições Paulinas, 1993.
SARTRE, Jean-Paul. O Ser e o Nada. Petropolis: Vozes, 1997.
SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Tradução e nota de Vergílio Ferreira. 3 ed. Lisboa: Presença, 1978.
VÍLCHEZ LÍNDEZ, José. Eclesiastes ou Qohélet. São Paulo: Paulus, 1999.

palavras-chave: Existencialismo. Sapiencialidade. Porção. Homem. Deus.

modalidade de Fomento: .